

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Europa contra o cancro

Até 1992, todos os maços de tabaco vendidos na Europa terão de avisar que «fumar causa cancro», se vierem a ser aprovadas pelo Conselho de Ministros da CEE as propostas recentemente apresentadas pela Comissão Europeia.

Continua na página 5



PARIS — Moda Primavera/Verão de Nina Ricci e Pierre Balmain.

NESTA EDIÇÃO

**Carnaval
de Albergaria
sai novamente
à rua**

LER NA PÁGINA 2

**Avaria
de válvula
provoca fuga de
ácido clorídrico**

LER NA PÁGINA 3

**Câmara
de Águeda
anula
«chapas» de
velocípedes**

LER NA PÁGINA 4

Moda italiana atravessa a Muralha da China

Dezenas de empresas europeias de moda estão a chegar ao mercado da República Popular da China com roupa concebida e produzida nomeadamente em Itália e França — afirmou em Roma um empresário do Grupo GFT.

Marco Rivetti, do Grupo Italiano GFT, com sede em Turim, disse que ele próprio, o francês Pierre Cardin e outros empresários constituíram uma empresa especialmente para exportar para a República Popular da China, a «Pierre Cardin China Limited».

Outros sócios, minoritários, são a CITIC (China Internacional Trust and Investment Corporation), e a Natcan, de Hong Kong.

«A aliança tem enormes possibilidades de desenvolvimento» — afirmou um dos responsáveis da GFT, Cassiano Fassina.

Cardin foi o primeiro estilista europeu a instalar-se em Pequim e desde 1987 dezenas de outros empresários do ramo estão a seguir-lhe o exemplo, chegando a um mercado de mais de um bilião de pessoas.

INFORMÁTICA E CRIATIVIDADE

Ex-aluno da Universidade de Aveiro ganha prémio nacional



LER NA PÁGINA 3

Médica despedida por confundir feto com boneco de borracha

Um tribunal administrativo da região de Lácio confirmou o processo de despedimento movido contra uma médica por ter tomado um boneco de borracha por um feto.

A descoberta do suposto feto, num contentor de lixo, ocorreu em 29 de Setembro passado. A polícia municipal, advertida por um transeunte, pediu a intervenção de um médico do posto mais próximo da Piazza Del Risorgimento, em pleno centro de Roma.

Uma médica compareceu no local e, por não ter luvas próprias, limitou-se a um exame superficial do que pensou ser um feto, enviando-o para o Departamento de Medicina Legal a fim de ser autopsiado.

Apenas alguns dias mais tarde, as autoridades sanitárias aperceberam-se do erro e a médica foi despedida.

No México

Explosão e incêndio matou 19 mineiros

Pelo menos 19 mineiros morreram e 109 ficaram soterrados em virtude de uma explosão seguida de incêndio verificada segunda-feira numa mina de carvão no Norte do México, informaram responsáveis e testemunhas.

Fontes oficiais disseram que equipas de salvamento seguiram retirar da mina 101 trabalhadores e descobriram 19 corpos mas oito homens encontram-se ainda soterrados, enquanto os bombeiros tentam combater o incêndio e abrir um tunel para retirar os presumíveis sobreviventes.

Setenta e nove dos mineiros salvos ficaram ileso na explosão de segunda-feira mas os restantes ficaram feridos, encontrando-se quatro deles em estado grave em consequência das queimaduras sofridas.

A explosão verificou-se às 8h43 de segunda-feira quando se encontravam na mina 128 pessoas, segundo números fornecidos pela empresa proprietária.

Um responsável da mina, Gustavo Gonzalez, disse que o acidente teve como causa um curto-circuito num transformador situado junto à mina.



MEDELLIN (Colômbia) — O corpo de um guarda-costas do procurador-geral, Carlos Mauro Hoyos, jaz no automóvel onde seguia, após o rapto deste por homens armados.

Turquia assina novo acordo contra a tortura

LER NA PÁGINA 5

Comerciantes de carne descontentes com a actuação do IROMA

Os comerciantes de carne utentes do Matadouro de Aveiro manifestaram recentemente, em conferência de imprensa, o seu descontentamento com uma portaria emitida em 1986 e que entrou em vigor a partir do dia 17 de Junho do ano passado.

Trata-se da Portaria 777/86, que regulamenta os sub-produtos da matança dos animais, que passaram a ser pertença do matadouro, nomeadamente os epíplas, mais vulgarmente conhecido por redanho e com que se faz o tradicional e apetecido prato regional conhecido por sarrabulho, e que se encontra em vias de se deixar de poder fazer. Há ainda o sangue, que deixa também de ser entregue aos comerciantes, e que é usado também na feitura do prato.

Com efeito, os comerciantes de carnes, que até agora recebiam por inteiro as rêsas, depois de mortas, veem-se agora sem uma parte do ani-

mal, cerca de um quilo por peça, encontrando-se assim em desigualdade com os comerciantes que matam os seus animais noutros matadouros, onde essa portaria não se encontra em vigor, nomeadamente o de Vale de Cambra, Águeda e Estarreja, para não falar nos particulares.

Com efeito os comerciantes de carne de Aveiro já enviaram diversas exposições ao IROMA, organismo responsável por estes assuntos, com vista à revisão da Portaria, e «já nos foi prometido que o diploma seria revisto, levando em consideração a procura que o redenho tem na região, e a desigualdade de que estamos a ser vítimas, mas até agora ainda não nos deram resposta» - disse-nos o sr. Ivo Navarro, que juntamente com os srs. António e João Rocha se encontravam em representação dos comerciantes de carne, cerca de 200 da região de Aveiro.

«Recebemos no entanto uma resposta, a última, em Novembro do ano passado, em que nos dizia que o assunto está a ser estudado no âmbito do projecto de nova portaria «devido prevalecer o principio de que deve ser entregue aos utentes dos matadouros tudo o que seja directamente aproveitado para alimentação humana» - refere a carta daquele instituto.

A reivindicação dos comerciantes baseia-se no facto de a portaria se referir a sub-produtos «que não sejam usados directamente na alimentação humana e como o redenho é uma coisa que tem muita procura, acabamos por ser prejudicados em relação aos nossos colegas que mandam matar os seus animais nos outros matadouros. O que queremos não é retirar isso aos nossos colegas, queremos é que nos entreguem o que é nosso, pois pagamos uma taxa para utilizar o matadouro e quanto ao ani-

mal temos direito a ele. A finalidade da Portaria seria a de rentabilizar o matadouro, mas assim, acabamos por ir para outros matadouros, pois podemos fazê-lo, e este acaba por ficar com menos utentes» - referiram.

«Ha ainda outros produtos que ficam para o matadouro, relacionados com outros animais, nomeadamente o sebo de vaca, as gorduras e as tripas, e por vezes acabamos por ter de ir comprar essas coisas pois necessitamos delas» - terminaram.

Após o êxito conseguido em 87

Carnaval de Albergaria sai novamente à rua

Após a experiência positiva do ano passado, o curso carnavalesco de Albergaria-a-Velha vai sair novamente à rua este ano, mais concretamente nos dias 14 e 16, domingo-gordo e dia de Carnaval, respectivamente.

Após ter vivido mais de 20 anos «sem Carnaval», no ano passado Albergaria viu renascer a tradição carnavalesca com uma iniciativa que despertou desde logo grande simpatia e entusiasmo, que se traduziram no aparecimento de uma dezena de carros alegóricos e de vários grupos de foliões e de dançadores de samba e outras músicas carnavalescas.

No ano passado conseguiu-se um lucro de cerca de 150 contos que a comissão desde logo destinou ao arranque do Carnaval de 88.

Assim, estão já a ser preparados para o curso deste ano bastantes carros alegóricos, contando-se com a participação dos mais representativos bairros da vila, Assilhô, Campinho, Calçada, Sobreiro e outras zonas novas, bem como do Grupo Etnográfico e Folclórico local. Bastantes grupos estão já a ensaiar e a juventude aderiu com força a esta iniciativa, garantindo desde já a continuação do êxito conseguido no ano passado.

A dinamizar a edição de 88 do Car-

naval de Albergaria-a-Velha, está uma comissão composta por Orlando Vidal, Fernando Abreu, Fernando Silva e Francisco Jacinto, que resolveu continuar a apostar apenas na «prata da casa».

Com efeito, a comissão desde logo decidiu não contratar qualquer vedeta nacional ou estrangeira, fosse ela figura de telenovela ou de qualquer outra área do espectáculo, uma vez que nem as experiências antigas nem a mais recente usaram tal expediente, e nem por isso o êxito deixou de acontecer. Como referiu Orlando Vidal, «o nosso concelho e as suas gentes têm motivação e imaginação suficientes para se organizar um Carnaval alegre e divertido com uma criatividade que traduza a nossa imagem decente e humilde, mas honrada, que, nestas coisas, também sabe ser irreverente. As críticas e as pia-

das que surgiram no ano passado não ficam a dever nada a outras que se podem ver e ler em carnavais muito mais dispendiosos».

Apesar disso, estima-se que o custo total do Carnaval de Albergaria-a-Velha 88 se situe na ordem dos 1.500 contos, a suportar parcialmente por todos os participantes.

Para a cobertura das despesas a comissão conta ainda com algumas receitas provenientes das bilheteiras, de publicidade e de um apoio que a Câmara Municipal já garantiu. Espera-se ainda contar com o apoio das diversas autarquias do concelho, que para tal foram contactadas oficialmente, quer a nível financeiro, quer através da sensibilização das respectivas populações, no sentido de participarem num desfile que se espera vir a ser um novo êxito.

Jacinto Martins

Sindicalistas sociais democratas reuniram em Aveiro

Reuniu-se em Aveiro uma sessão de trabalho com dirigentes da UGT e da TSD, e à qual esteve presente o Secretário-Coordenador Distrital do TSD e onde foram abordados temas referentes ao IV Congresso da UGT, à recandidatura de José Pereira Lopes à presidência daquela central sindical, à análise da situação político-sindical, à reestruturação da inspecção-geral do trabalho, à revisão do Código do Processo do Trabalho e à reestruturação do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Presente a esta sessão cerca de meia centena de dirigentes, delegados e activistas dos Sindicatos filiados na UGT e militantes dos TSD, dos diversos sectores laborais.

Tude Ribeiro, Secretário-Coordenador Distrital da Tendência Sindical Social Democrata - TSD, na sua intervenção manifestou o apoio incondi-

cional a Pereira Lopes, na sua recandidatura à Presidência da UGT, salientando tratar-se de uma candidatura que «continuará na primeira linha da defesa dos direitos dos trabalhadores, numa altura em que parecem estar a ser postos em causa os direitos ao emprego e ao salário e em que se verifica a sonegação do direito às regalias da Segurança Social».

Manifestou ainda a necessidade de reestruturar a Inspeção-Geral do Trabalho, a revisão do Código do Processo de Trabalho assim como a reestruturação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, «para que possam ser concretizadas as já anunciadas políticas de emprego, a desenvolver em áreas prioritárias e estratégicas bem definidas, para uma melhor gestão dos estímulos à implementação das políticas de formação profissional» - terminou.

Faz hoje anos que...

- em 1536 na casa de Germam Galhard, e por mandado de D. Fernando de Almada, acabou de imprimir-se a primeira Grammatica da linguagem portuguesa, escrita pelo insigne aveirense Padre Fernando de Oliveira;

- em 1687 o licenciado Padre Cristovão de Pinho Queimado doutou deste dia a sua interessantíssima Memoria sobre a villa de Aveiro, obra muito prestimosa que, tendo ficado manuscrita, viria a ser publicada pela primeira vez em Fevereiro de 1864;

- em 1750 faleceu no Convento de Azurara o ilustre franciscano Frei José de Aveiro que, em 23 de Setembro de 1730, fora eleito defensor da sua Ordem na Provincia do Minho.

Pregador insigne, foi um religioso de preclaras virtudes, sendo extrema a sua caridade para com os pobres e os enfermos, que visitava e tratava pessoalmente;

- em 1757 por um aviso régio desta data, o ilustre aveirense João de Sousa Ribeiro da Silveira, capitão-mor de Ilhavo, foi autorizado a fazer à sua custa um regueirão na areia a fim de se escoarem as águas para o mar como efectivamente fez no local da Vagueira onde, outrora, estivera a barra;

- em 1784 foi passada carta de familiar do Santo Officio a Luis Fernandes Brasileiro, natural da freguesia de Santo Isidoro da vila de Eixo, onde residia;

- em 1871 a Câmara Municipal de Coimbra deliberou mandar imprimir o fascículo III dos índices e summarios dos livros e documentos mais antigos e importantes do arquivo da Câmara Municipal de Coimbra no qual se encontram os sumários de muitos documentos relativos ao Mosteiro de Jesus e ao Convento de Nossa Senhora da Misericórdia, ao regimento e taxa do officio de sapateiro em Aveiro, a Afonso Domingues de Aveiro, aos duques de Aveiro e a esta cidade;

- em 1959 o padre Júlio Tavares Rebimbas, então pároco de Ilhavo, foi nomeado, pela primeira vez, vigário-geral da Diocese de Aveiro; mais tarde viria a ser escolhido, sucessivamente, para bispo do Algarve, arcebispo de Milene e auxiliar do cardeal-patriarca de Lisboa, arcebispo-bispo de Viana do Castelo e arcebispo-bispo do Porto.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 787

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Seidinha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Diaveiro - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885811 e 807664 - Telex 43579.
ÁGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefone 623880 - Telex 37109.
VISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VISEU - Telefone 25357 - Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

INFORMÁTICA E CRIATIVIDADE

Ex-aluno da Universidade de Aveiro ganha prémio nacional

Ex-aluno do curso de Engenharia Electrónica da Universidade de Aveiro, nasceu em 1964, tem um futuro promissor à sua frente, foi convidado a dar aulas na Inglaterra mas não aceitou o convite.

Modesto, calmo e despreocupado não consegue, porém, esconder a sua timidez em falar. Não quer louros pelo que fez nem pelo que tem à sua frente.

Uma coisa é certa. Depois de ganhar há poucos meses o prémio «Informática e Criatividade», instituído pela Fundetec (Fundo para o Desenvolvimento do Ensino da Engenharia e da Tecnologia, Electrónica e dos Computadores) e Digital (Digital Equipment Portugal, Lda), Tomás António Mendes de Oliveira e Silva tem as portas abertas à criatividade e a um sem número de trabalhos revolucionários na área da ciência de computação.

O júri do concurso, destinado a todos os estudantes de escolas de nível superior ou universitário com o objectivo de incentivar a criatividade na área da informática, atribuiu o prémio em ex-aequo a Tomás Silva e ainda a um aluno do Instituto Superior Técnico de Lisboa por dois trabalhos de características totalmente diferentes.

O trabalho do vencedor aveirense, designado PPN (Plus Perfect Numbers), representa um avanço revolucionário na área da ciência da computação e teoria dos números. O programa apresentado permite, assim, maior rapidez na procura das soluções do problema matemático.

Quanto ao segundo trabalho, não computacional como o de Tomás Silva, prendeu-se mais a um nível teórico, virado para o ensino da Electrónica.

Revolucionário, e possivelmente único no mundo, o programa solucionado por Tomás Silva englobou dois campos, o da sua resolução propriamente dita (teoria dos números) e



Tomás Mendes de Oliveira e Silva. O contributo para o avanço na ciência da computação.

(Foto António Fernandes)

uma área em termos computacionais (ciência da computação).

CHEGOU ATRASADO A UMA AULA...

Tudo começou numa aula de opção do 5.º ano da cadeira de Algoritmos para Processamentos Digital de Sinal, em que Tomás Silva chegou atrasado e durante a qual o professor, José Carlos Príncipe, solicitou a resolução do problema em questão.

Confrontado com o mesmo, Tomás Silva, como nos confessou, num espaço de pouco mais de um minuto tinha, em mente, a resolução do problema.

O primeiro passo estava dado e a partir daí foi realizar o programa, verificá-lo e melhorá-lo. Um processo que não durou mais do que três semanas para o jovem Tomás Silva.

Depois foi a sugestão em concorrer ao concurso a nível nacional e... a vitória.

Que acções futuras para Tomás Silva após a conquista do primeiro prémio no concurso realizado recentemente. O mesmo responde:

«Foi uma boa notícia a de ter ganhado o concurso apesar de ter pensado que o meu trabalho estivesse um

pouco fora do âmbito do concurso pois considero-o um trabalho mais específico. Com a atribuição do prémio pelo meu trabalho, penso que ele facilitará a obtenção de uma bolsa de estudo».

Uma bolsa que lhe trará muitos benefícios e que, como confessou, gostaria que fosse nos Estados Unidos, país em que o nível da computação, ao lado do Japão, está num estado bastante evoluído.

Tomás Silva acabou o curso de Engenharia Electrónica da Universida-

Três acidentes provocaram apenas danos materiais

Durante o dia de ontem, a Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro, tomou conta de três acidentes, os quais provocaram apenas danos de ordem material.

O primeiro registou-se cerca das sete horas da manhã, na Branca (Albergaria-a-Velha). Tratou-se da colisão entre um pesado semi-reboque de aluguer, de matrícula FR-64-37/FA-147, conduzido por José Coutinho Pereira, residente no Mundo Novo, Branca, Albergaria, e o ligeiro de passageiros com a matrícula OG-85-55, conduzido por João Filipe de Resende Santos, residente em Oliveira de Azeméis.

Mais tarde, pelas 10h15, registou-se uma nova colisão, na EN 109, em Ilhavo. O acidente deveu-se ao despiste de um ligeiro de passageiros com a matrícula BT-25-58, conduzido por Joaquim Pinto Pereira, residente em Coimbra, que provocou o embate contra um motociclo da Brigada de Trânsito.

Cerca das 11h15 registava-se um outro acidente, desta vez na EN 16, em Cacia (Aveiro).

Tratou-se da colisão entre o pesado de mercadorias com a matrícula GQ-01-50, conduzido por Luís Soares da Silva, residente em Vale Madeiros, Oliveira de Azeméis, e um veículo ligeiro de passageiros, de matrícula FC-24-80, conduzido por António Martins Nunes, residente em Estarreja.

de de Aveiro com média de 18 valores e actualmente está a colaborar no Centro de Estudos e Telecomunicações de Aveiro.

Quanto ao futuro disse-nos ainda que pretende obter uma bolsa de estudo e desenvolver trabalhos em colaboração com o Hospital de S. João do Porto que está a ser alvo de informatização e possui actualmente protocolos de cooperação com a Universidade de Aveiro neste campo.

A área da Electrónica Médica, campo em que incide mais a actualização da Universidade de Aveiro, é uma das que mais fascina Tomás Silva apesar de gostar mais da área da Arquitectura do Computador.

Tomás Silva, ao vencer o prémio «Informática e Criatividade», irá receber um computador pessoal «VAXmate» no valor aproximado de mil contos.

Ao estabelecimento de ensino frequentado por Tomás Silva, a Universidade de Aveiro, será atribuído uma estação de trabalho VAXstation no valor de cinco mil contos.

A entrega dos prémios será efectuada nas instalações da Fundetec no próximo dia 9 de Fevereiro pelas 17h00 numa cerimónia presidida pelo ministro da

educação, Roberto Carneiro.

Ronda Cidadina

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem, apenas foram transaccionados na lota de Aveiro 98 quilos de peixe pescados a nível local.

Isto porque, devido ao mau estado do tempo e do mar (com vagas de cinco metros), os barcos não puderam sair para a pesca.

Porto de Aveiro sem movimento

Devido ao mau estado do mar, ontem a barra do porto de Aveiro esteve fechada, pelo que não se registaram entradas ou saídas de navios naquele porto.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 25 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou três acidentes de viação na área em que desenvolve a sua actuação.

Os acidentes provocaram três feridos ligeiros.

Em plena Auto-Estrada

Avaria de válvula provoca fuga de ácido clorídrico

Cerca da 1.30 da manhã de ontem, um camião que seguia na auto-estrada, no sentido Porto-Lisboa, sofreu uma avaria numa válvula, começando a verter ácido clorídrico.

Segundo conseguimos apurar junto dos Bombeiros Novos desta cidade, a avaria registou-se na localidade das Taipas e o camião pertencia a uma empresa de Lourdes.

Os Bombeiros Novos e Velhos

de Aveiro e alguns técnicos da CIREs acorreram ao local, verificando rapidamente que era totalmente impossível vedar a válvula. A única maneira de resolver o problema foi despejando a secção do camião que estava a sofrer a fuga, ao mesmo tempo que se procurava diluir o ácido com água, de modo a que este não provocasse danos.

Cerca das 6.30 horas, o problema estava resolvido.

TERRENO NA BARRA

C/ 700 metros quadrados, óptimo p/ moradia, vende-se.

Telefone 26715 — AVEIRO.

MORADIA EM CACIA

400 m² de área coberta, c/ 4 quartos, roupeiros, grande sala, jardim e quintal, vende-se. 12.000 contos.

Telefone 26715 — AVEIRO.

CENTRO DE AVEIRO T5 — Duplex

C/ garagem, sala c/ lareira, excepcional área, vende-se. 13.500 contos.

Telefone 26715 — AVEIRO.

COSTA NOVA T0 Mobilado

C/ arrumos e grande terraço, vende-se. 3.500 contos.

Telefone 26715 — AVEIRO.

COSTA NOVA TERRENO P/MORADIA

Junto à Ria, vende-se. 3.700 contos

Telefone 26715 — AVEIRO

COSTA NOVA T2 JUNTO AO MAR

VENDE-SE. 5.500 CONTOS

Telefone 26715 — AVEIRO

COSTA NOVA ANDAR

C/ ENTRADAS INDEPENDENTES Tipo moradia, c/ 2 quartos, vende-se. Junto ao mar. 6.500 contos.

Telefone 26715 — AVEIRO.

T3 QUINTA DO SIMÃO VENDE-SE. 5.800 CONTOS.

Telefone 26715 — AVEIRO

Câmara de Águeda anula «chapas» de velocípedes

Na sua última reunião ordinária, o Executivo Municipal de Águeda, entre outras deliberações, decidiu anular as «chapas» de velocípedes, solicitar aos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização uma informação acerca de uma exposição apresentada pela Junta de Freguesia de Ois da Ribeira, adquirir, pelo montante de 2 mil contos, uma parcela de terreno com 410 metros quadrados, necessária à construção da passagem inferior sob a EN 1, em Aguada de Baixo, e, ainda, autorizar o pagamento de horas de trabalho extraordinário a funcionários municipais.

Dos 14 processos de obras particulares analisados, 9 deles foram deferidos pelo Executivo.

Refira-se que esta foi a primeira reunião em que esteve presente o eng. Vitor Oliveira, recentemente integrado no Executivo, substituindo o ex-vereador António Estima, que, como foi oportunamente noticiado, renunciou ao seu cargo devido a divergências com o Presidente da Câmara.

Vitor Oliveira, nesta reunião, agradeceu a confiança que lhe foi depositada, tendo prometido «dispender todos os esforços para realizar um trabalho positivo».

Registe-se, também, a intervenção do vereador Silva Pinto, através da qual chamou a atenção do Executivo para os vários assaltos que última-

mente se têm verificado na cidade, o que tem originado a colocação de gradeamentos nas montras dos estabelecimentos comerciais, «atentando contra a estética das suas fachadas».

A Câmara Municipal tomou conhecimento de um ofício da ABIMOTA, acerca do projecto para o tratamento de efluentes industriais na região de Águeda. O Executivo congratulou-se com esta iniciativa, tendo salientado o «interesse com que os industriais do concelho aderiram a este projecto» e manifestado a sua disponibilidade de referida Associação na procura de soluções para o problema da poluição industrial.

Na sexta-feira

Recreio de Águeda vai reunir em Assembleia Geral

- Arrelvamento do Estádio: um dos assuntos a abordar

Na próxima sexta-feira, pelas 20.30 horas, vai realizar-se, na sede da colectividade, uma sessão extraordinária da Assembleia Geral do Recreio Desportivo de Águeda.

Nesta sessão serão abordados temas de grande importância para o clube aguedense, nomeadamente, o arrelvamento do Estádio Municipal e a reparação do autocarro.

Após a discussão destes dois temas, os associados disporão de meia hora para tratar de assuntos de interesse para a colectividade.

JAE garante que em 1988 será aberto concurso para a construção da ligação do nó de Águeda da AE à IP-5

A Junta Autónoma das Estradas garantiu que a construção da ligação do Nó de Águeda da Auto-Estrada ao Nó das Talhadas da I.P. 5 (Via Rápida Aveiro-Vilar Formoso), através da Ponte de Perrães, Águeda (com uma passagem superior sobre a EN 1 e pela Ponte do Ribeirinho) e Á-dos-Ferreiros, vai ser concursada no ano em curso, possibilitando assim uma autêntica «revolução» na estrutura viária da região de Águeda, como se sabe, muito deficiente.

O empreendimento, ao que nos foi dado apurar, orça em um milhão e

cem mil contos, 700 mil contos para a ligação da Auto-Estrada do Norte à EN 1 em Águeda, e 400 mil contos para a ligação da EN 1 ao Nó das Talhadas.

A importância da concretização deste empreendimento não se resume ao facto de proporcionar uma melhoria significativa na estrutura rodoviária da região, com a ligação de Águeda a dois eixos de extrema

importância. As suas implicações económicas e sociais serão enormes, pois, como nos referiu, recentemente, José Julião Ribeiro, Presidente da Câmara de Águeda, «será um passo extraordinário no sentido da diluição das assimetrias entre as zonas montanhosa e litoral do concelho», sem esquecer que, assim, será resolvido o problema dos acessos a uma das mais densas zonas industriais de Águeda, a Catraia de Assequins.

Actos académicos na Universidade de Aveiro

Decorrem hoje, a partir das 14.30 horas, no anfiteatro do pavilhão III da Universidade de Aveiro, as provas de doutoramento no ramo de Ciência e Engenharia dos Materiais, especialidade de Cerâmicos Argilosos, da licenciada Maria Margarida Tavares Lopes de Almeida, docente do Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro.

Nestas provas é arguente um júri presidido pelo reitor da Universidade de Aveiro, que tem como vogais os professores catedráticos Doutor António Augusto Guerra Réfega, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; o Doutor João Evangelista Simão, da Universidade do Minho; o Doutor Celso de Sousa Figueiredo Gomes, da Universidade de Aveiro; a Doutora Maria Margarida Lopes Figueiredo Lima Rebola, professora associada da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; e o Doutor Henrique Manuel Morais Diz, professor auxiliar da Universidade de Aveiro.

Pela PSP

AVEIRO

MOTORIZADA FURTADA

Um cidadão residente em Aveiro queixou-se na PSP desta cidade contra desconhecidos, por lhe terem furtado a sua motorizada.

A esta o queixoso atribuiu o valor de 115 contos.

ESPINHO

CHEQUE SEM PROVISÃO

Na PSP de Espinho, um cidadão local apresentou queixa contra uma pessoa identificada, por esta lhe ter emitido um cheque sem cobertura. Este cifrava-se em 25.000 escudos.

Anomalias

O título do relato do desafio de futebol Murtoense-Calvão, publicado ontem, aludia a um resultado de 2 tentos a 9, sendo o desfecho do encontro de 2 a 1, como se podia ver pela crónica do nosso colaborador A. Cardoso.

São deslizos, lamentáveis é certo, mas que acontecem nesta corrida contra o tempo que caracteriza o trabalho das oficinas onde o nosso Jornal é impresso.

Outras anomalias se têm verificado, prejudicando, de alguma maneira, a imagem que o Jornal criou junto dos nossos leitores. Ao pedido de desculpas que a todos dirigimos juntamos a promessa de que tudo faremos para impedir situações que somos os primeiros a lamentar.

Para este ano

Secundária de Valongo do Vouga não consta do programa de construções escolares

A construção da Escola Secundária de Valongo do Vouga não consta no programa de construções escolares a levar a efeito durante o ano em curso. Esta informação foi prestada ao Presidente da Câmara Municipal de Águeda em encontro realizado em Coimbra com responsáveis da Comissão de Coordenação da Região Centro.

Como foi largamente noticiado, no Orçamento Geral do Estado de 1987, foi inscrita uma verba destinada à construção de tão necessário empreendimento, o que, segundo fonte oficial, não garantia que a obra se iniciasse naquele ano, havendo, no entanto, «fortes probabilidades», segundo a mesma fonte, de que a Escola entrasse em funcionamento em Outubro de 1988. No momento, as perspectivas não serão as melhores, nem

para que as obras se iniciem ainda este ano.

O Presidente da Câmara de Águeda diria ao nosso Jornal que «se estão a envidar todos os esforços no sentido de incluir, ainda, a Escola Secundária de Valongo do Vouga no programa definitivo de construções escolares de 1988», tendo, para o efeito, sido contactado o Secretário de Estado da tutela.

Refira-se que, ao contrário da data do início da construção do estabelecimento de ensino, um aspecto, apesar de ter provocado viva polémica, parece estar já definido: a sua localização. De facto, a Escola Secundária de Valongo do Vouga será implantada em terrenos da Quinta dos Saraivas, a sul de Arrancada do Vouga. Resta, agora, saber quando...



TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA

2.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Proc. 5839, 3.ª Sec.

Pelo 2.º Juízo do Tribunal de Família de Lisboa — 3.ª Secção, Processo n.º 5839/87, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO a Ré: MARIA DOLORES FERREIRA MARTINS GAMELAS, ausente em parte incerta e com a última residência conhecida na Rua José Rabumba n.º 13 — 3800 AVEIRO, para no prazo de VINTE DIAS, decorrido o prazo dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado no Divórcio Litigioso, que lhe move o Autor: Emanuel Freire Torres Gamelas.

O Autor pede que lhe seja decretado o Divórcio entre ambos baseando este pedido de divórcio no disposto no art.º 1781.º, al. a) e 1782.º do Código Civil, tudo conforme melhor consta do duplicado de petição inicial, que se encontra à disposição do citando neste Juízo e Secção.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1988.

O Juiz de Direito,

a) **Alvaro Dias dos Santos**

O Escrivão-Adjunto,

a) **Carlos Fraga Lopes Pereira**

(«Diário de Aveiro», N.º 787, de 27-1-88).



TRIBUNAL DA COMARCA DE LEIRIA

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 65/85, 2.º Juízo — 2.ª Secção.

Exequentes — «Tosel — Ind.ª e Com. Máq. e Candeeiros, Ld.ª».

Executada — «Dias Pereira & Ribeiro», com sede em Cabeço do Boi (Carvalheira) — Ilhavo — Aveiro.

Leiria, 19 de Janeiro de 1988.

O Juiz de Direito,

a) **Armindo dos Santos Monteiro**

Pel'º Escrivão de Direito,

a) **Maria de Lurdes Gabriel Catarino**

(«Diário de Aveiro», N.º 787, de 27-1-88).

Morreu político cuja carreira foi destruída pelo KGB

O político conservador britânico Anthony Courtney, cuja carreira foi destruída por agentes do KGB quando o fotografaram no quarto de um hotel moscovita na companhia de uma loura espumante, morreu com 79 anos, anunciou ontem a família.

As fotografias de Courtney com a guia turística Zina Volkova foram tiradas em 1961 e enviadas quatro anos depois à mulher, a membros do Parlamento e a jornais britânicos.

Esta acção do KGB constituiu uma retaliação pela campanha de Courtney contra os países de leste acusando-os de abusarem dos privilégios diplomáticos para fins de espionagem na Grã-Bretanha.

A denúncia custou-lhe o assento parlamentar, o casamento, o seu comércio com a Europa de Leste e quase o levou ao suicídio.

Courtney contou a história num livro publicado três anos depois de ter perdido o lugar na Câmara dos Comuns após as eleições parlamentares de 1966.

O político iniciou a sua carreira como oficial da Marinha e dirigiu a secção russa dos serviços secretos da armada britânica durante a II Guerra Mundial.

Depois da guerra optou pela carreira política e tornou-se um agente comercial junto das empresas com negócios na União Soviética.

As fotografias foram tiradas sem o conhecimento de Courtney, mas os amigos ficaram surpreendidos por ele ter caído em tal rasteira conhecendo como conhecia a União Soviética.

Contudo, não abandonou a sua campanha contra a imunidade diplomática conferida ao pessoal das Embaixadas do Bloco de Leste, incluindo motoristas, e o resultado foi a expulsão em massa de 105 soviéticos em 1971, acusados de espionagem.

Courtney denunciou ainda que a União Soviética tinha 20 «toureiras» a trabalhar no Ministério Britânico dos Negócios Estrangeiros nos anos nos anos 80.

Em Espanha

Primeira televisão privada emite fora do país

O «Canal 10», a primeira cadeia de televisão privada espanhola, iniciou segunda-feira emissões via satélite a partir de Londres, a fim de contornar a legislação que apenas permite à televisão estatal emitir por terra em Espanha.

A emissão, através do satélite «Intelsat V», começou às 20h00 locais (19h00 de Lisboa).

Enrique Vazquez, porta-voz do «Canal 10» e antigo director de informação da televisão estatal espanhola TVE, disse que as primeiras semanas de quatro horas diárias de emissão consistirão em velhos filmes, séries e vídeo-clips, que poderão ser vistos por qualquer pessoa no sudoeste da Europa que disponha de uma antena parabólica orientada para o satélite.

Vazquez contestou a afirmação de parte da imprensa espanhola de que o «Canal 10» era uma estação pirata, acrescentando que a «Film Success International», a empresa-mãe, estava legalmente registada na Grã-Bretanha. O «Canal 10» — disse ainda — possui 25 por cento da «Film Success».

Vazquez acrescentou que o estilo da nova cadeia de televisão se situará entre o canal francês «Canal Plus» e o britânico «Sky Channel».

Vazquez disse ainda que, dentro de algum tempo, as emissões do «Canal 10» serão recebidas por assinatura e consistirão em «enlatados» transmitidos 24 horas por dia a partir dos Estúdios Molinare, em Londres. Não estão previstos serviços noticiosos nem interrupções para publicidade, apesar de os programas serem patrocinados por firmas comerciais.

Desde que assumiu o Poder, em Dezembro de 1982, o Governo do Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez tem prometido aprovar uma legislação criando três cadeias de televisão privada em Espanha.

O mês passado, o porta-voz governamental Javier Solana disse que a criação da televisão privada seria votada «dentro de 18 meses».

Lotaria Popular 4.ª Extração

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 102.523 — 1.500 contos.
- 2.º Prémio — 145.083 — 500 contos.
- (Vendido pela Casa da Sorte).
- 3.º Prémio — 276.774 — 250 contos.
- (Vendido pela Casa da Sorte).
- 4.º Prémio — 471.455 — 150 contos.
- Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 523.
- Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 083.
- Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 774.
- Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 455.
- Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 17, 35, 52, 59 e 81.

Europa contra o cancro

(Continuação da primeira página)

Baseando-se no parecer de um Comité de Peritos em Oncologia, a Comissão Europeia pretende essencialmente duas coisas: que os rótulos das embalagens sejam uniformizados quanto à indicação de que o tabaco «prejudica seriamente a saúde» e que o teor máximo de alcatrão por cigarro seja reduzido numa primeira fase para 15 miligramas e mais tarde para 12 miligramas.

Actualmente apenas dois países — Portugal e Espanha — proibiram a venda de cigarros de forte teor de alcatrão, ao passo que em países como a França ainda hoje é possível consumir cigarros com mais de 20 miligramas de alcatrão, atingindo mesmo os mais fortes 44 miligramas.

Em compensação, Portugal é o País mais «tímido» no aviso colocado nos maços de tabaco. O Governo limita-se a «advertir» que o uso do tabaco «pode» prejudicar a saúde.

No extremo oposto encontra-se a Irlanda, onde os maços alertam sem rodeios: «Fumar provoca cancro» e ainda «Fumar faz mal à saúde».

A proposta da Comissão Europeia vai no sentido de todos os países seguirem o exemplo irlandês e passarem a imprimir nos rótulos o aviso claro de que «fumar prejudica seriamente a saúde».

TODOS OS CIGARROS SÃO PREJUDICIAIS

Uma segunda mensagem será ainda incluída obrigatoriamente, podendo os países da CEE es-

colher de uma lista que abrange frases como «fumar provoca cancro», «fumar provoca doenças cardiovasculares», «fumar provoca doenças mortais» ou ainda «os fumadores morrem mais cedo».

Quanto à redução do teor em alcatrão, a experiência mostra que isso é perfeitamente possível utilizando melhores tabacos, papéis de melhor qualidade, filtros aperfeiçoados e técnicas de fabrico mais sofisticadas.

Certas marcas de tabaco actualmente vendidas já apresentam cigarros cujo teor em alcatrão vai desde os 5 aos 22,8 miligramas e se é certo que todos os cigarros são prejudiciais, seja qual for o teor de alcatrão, os médicos sublinham que o risco de cancro do pulmão será tanto maior quanto maior for a quantidade de condensado que entra para os pulmões.

Em comunicado ontem distribuído em Lisboa e noutras capitais europeias, a CEE destaca que a eliminação até 1992 de todas as barreiras ao comércio entre os países membros impõe que sejam, entretanto, harmonizadas as disposições nacionais relativas à limitação do teor de alcatrão e aos avisos colocados nos maços.

Depois de reconhecer que o tabaco estava na origem da maior parte das mortes por cancro na Comunidade, a CEE adoptou há um ano o programa «Europa Contra o Cancro» em que a luta antitabáquica é uma das prioridades no âmbito da prevenção.

Turquia assina novo acordo contra a tortura

A Turquia, condenada a nível mundial por violações aos direitos humanos, assinou o segundo acordo internacional contra a tortura em duas semanas, revelou ontem a agência noticiosa Anatólia.

O embaixador da Turquia junto da ONU, Ilter Turkmen, assinou segunda-feira a Convenção de 1985 contra a prática da tortura e outros castigos desumanos e degradantes, referiu a mesma fonte.

«Esta assinatura prova o empenho da Turquia em proteger os direitos humanos», declarou Turkmen durante a cerimónia de assinatura da convenção, através do qual este país se compromete a erradicar a tortura por meios internos, bem como a informar as Nações Unidas de qualquer queixa apresentada às autoridades

denunciando casos de violações dos direitos humanos.

Diplomatas acreditados em Ancara afirmaram que a assinatura destes acordos se destina a facilitar a integração da Turquia na Comunidade Europeia, para a qual já apresentou a sua candidatura.

A violação dos direitos humanos na Turquia, reconhecida internacionalmente por diversas instituições humanitárias, tem sido um dos principais obstáculos alegados pelos 12 à inclusão deste país na CEE.

O Partido da Pátria, de centro-direita, liderado pelo Primeiro-Ministro Turgut Ozal, foi reeleito em Novembro, depois de uma campanha baseada na promessa de integração da Turquia na CEE.

Licenciamento de elevadores passa a instituições privadas

O licenciamento e inspecção de elevadores, até agora da competência da Direcção-Geral de Energia vai ser atribuída a uma associação privada — anunciou ontem no Porto um técnico da DGE.

As condições e exigências legais em que as entidades privadas podem obter o estatuto de Associação Inspectora de Elevadores foram ontem expostas por técnicos da Direcção-Geral de Energia.

A Associação a constituir deverá ter capacidade técnica, meios e idoneidade para a reali-

zação das inspecções, mas não poderá visar fins lucrativos, sendo a sua criatividade suportada, em termos económicos, pela Direcção-Geral de Energia — disse Mário Silva, técnico da DGE.

Por outro lado, segundo a legislação aplicável, a DGE promoverá auditorias periódicas, no mínimo anualmente, «para verificar se se mantêm as condições que motivaram o reconhecimento da sua capacidade».

Uma segunda sessão de informação e esclarecimento semelhante à de ontem será promovida pela DGE, em Fevereiro, em Lisboa.



NOTARIADO PORTUGUÊS SEXTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Rua Rodrigo da Fonseca, 78-1.º Dt.º
Telef. 536837 1200 LISBOA

Eu, abaixo-assinado, certifico que a presente fotocópia, composta por cinco folhas utilizadas numa só face, foi extraída de escritura lavrada de folhas oitenta e cinco a folhas oitenta e sete, do livro número cento e vinte e nove-D, das notas deste Cartório, vai conforme ao original e vale como certidão.

Lisboa, vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante

(Leva o selo branco do Notariado Português)

CESSÃO DE QUOTAS

No dia vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, no Sexto Cartório Notarial de Lisboa, perante mim, Marcolino Robim de Matos, Primeiro Ajudante do Cartório, exercendo plenamente as funções notariais, em virtude do lugar de Notário se encontrar vago, compareceram como outorgantes:

Primeiros — Ulisses Lemos de Sá e mulher, Maria Josefina Pereira da Silva, casados no regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, da freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro e da freguesia de Alquerubim, concelho de Albergaria-a-Velha, residentes na Travessa Comandante Rocha e Cunha, número 4, em Aveiro; e Manuel Simões Gamelas e mulher, Stela Pereira Lopes da Silva Gamelas, casados no regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, da freguesia de Vera Cruz, concelho de Aveiro e da freguesia de Gonçalo, concelho da Guarda, residentes na referida Travessa Comandante Rocha e Cunha, número 96, intervindo os outorgantes Ulisses Lemos de Sá e Manuel Simões Gamelas por si e na qualidade de sócios gerentes e em representação da sociedade comercial por quotas denominada «Electronave — Técnica de Electromecânica, Limitada», com sede na Rua dos Andoieiros, freguesia de Vera Cruz, concelho de Aveiro, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o número quatrocentos e cinquenta e cinco, do livro C-dois, com o capital social, integralmente realizado, de seiscentos mil escudos; certificando-me da qualidade e poderes com que intervêm através da certidão já arquivada, neste Cartório, a instruir a escritura exarada a folhas oitenta e sete e seguintes, deste livro e da fotocópia da acta número dezassete, da reunião da Assembleia Geral realizada em dezassete de Outubro do ano em curso, que arquivo.

Segundo — Carlos Joaquim Simões Mateus, casado no regime da comunhão geral com Dália Rosa Simões Ferraz Mateus, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente nesta cidade, na Rua D. Estefânia, número 167, 3.º andar direito, o qual outorga por si e na qualidade de gestor de negócios da sociedade comercial por quotas denominada «ASEA ELÉCTRICA, LIMITADA», com sede em Lisboa, na

Avenida Conselheiro Fernando de Sousa, número vinte e cinco sobreloja e o número de identificação 500031975, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número sessenta e três mil cento e sessenta e quatro, com o capital social, integralmente realizado, de duzentos milhões de escudos.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos respectivos bilhetes de identidade números 5018550, 552136, 1479894, 4140595 e 26344 emitidos, em 14 de Fevereiro de 1984, 1 de Junho de 1985, 25 de Junho de 1980, 28 de Junho de 1978 e 2 de Março de 1983, pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

E, pelos primeiros outorgantes, nas qualidades em que outorgam, foi dito:

Que os outorgantes Ulisses Lemos de Sá e Manuel Simões Gamelas e a representada «Electronave — Técnica de Electromecânica, Limitada», são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas denominada «ELECTRONAVE — REPARAÇÕES INDUSTRIAIS E MARÍTIMAS, LIMITADA», com sede na Rua dos Andoieiros, freguesia de Vera Cruz, concelho de Aveiro, constituída por escritura de hoje, exarada a folhas oitenta e sete e seguintes, deste livro, com o capital social, integralmente realizado, de quatrocentos mil escudos, dividido em três quotas: uma de trezentos e sessenta mil escudos, pertencente à sócia «Electronave — Técnica de Electromecânica, Limitada»; uma de vinte mil escudos, pertencente ao sócio Ulisses Lemos de Sá; e outra de vinte mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Simões Gamelas.

Que, pela presente escritura, os outorgantes Ulisses Lemos de Sá e mulher, cedem, ao segundo outorgante, a sua quota do valor nominal de vinte mil escudos, pelo preço, já recebido, de dois milhões de escudos; os outorgantes Manuel Simões Gamelas e mulher, cedem, à sociedade representada do segundo outorgante, a sua quota no valor nominal de vinte mil escudos, pelo preço, já recebido, de dois milhões de escudos; e os outorgantes Ulisses Lemos de Sá e Manuel Simões Gamelas, cedem, pelo preço, já recebido, de treze milhões de escudos, à quota do valor nominal de trezentos e sessenta mil escudos, de que é titular a sócia «Electronave — Técnica de Electromecânica, Limitada», à representada «Asea Eléctrica, Limitada».

Declarou o segundo outorgante: Que aceita os presentes contratos.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foi esta escritura lida aos outorgantes e o seu conteúdo explicado, em voz alta, na presença simultânea de todos. A outorgante Maria Josefina Pereira da Silva, não assina por declarar não o poder fazer.

(Seguem-se quatro assinaturas)

O 1.º Ajudante

(Leva o selo branco do Notariado Português)

(«Diário de Aveiro», N.º 787, de 27-1-88).

Pelo País

MUSEU DOS BALEEIROS VISITADO POR 13.600 PESSOAS

O Museu dos Baleeiros da vila de Lajes, na Ilha do Pico, foi visitado ao longo de 1987 por cerca de 13.600 pessoas — informou ontem do Museu. O mesmo informador referiu que o Museu dos Baleeiros movimentou o ano passado mais 1.114 visitantes do que em igual período de 1986. O Museu instalado na vila baleeira de Lajes conta no seu espólio com milhares de peças que vão desde trabalhos manufacturados em dente e osso destes cetáceos a embarcações e outros utensílios usados na sua captura.

NOVA FÁBRICA DE CIMENTO NOS AÇORES

Uma nova fábrica de cimento orçada em cerca de 1,2 milhões de contos, vai ser construída na Ilha açoriana de S. Miguel — anunciaram fontes oficiais. Os contratos de adjudicação para as empreitadas de construção civil e instalação eléctrica desta nova unidade vão ser assinados sexta-feira em Ponta Delgada. A nova fábrica, a instalar no Caldeirão, concelho da Ribeira Grande, propriedade da empresa cimenteira regional «Cimentação», vai substituir uma outra, localizada numa freguesia dos arredores de Ponta Delgada. A actual fábrica de cimentos tem sido alvo de protestos por parte da população da freguesia do Livramento, onde está implantada, por alegadamente estar a causar poluição.

BCP TOMOU POSIÇÃO MAIORITÁRIA NA INTERFINANÇ.

O Banco Comercial Português tornou-se sócio maioritário da Interfinança, sociedade especializada na gestão de valores mobiliários que irá reorientar a sua actividade exclusivamente para os clientes do Banco. Numa primeira fase, com início em finais de Fevereiro, anunciou o BCP, a Interfinança servirá «clientes seleccionados, detentores de elevados patrimónios financeiros». O Banco Comercial Português afirma ir tornar-se assim a primeira instituição a integrar um serviço de gestão de valores mobiliários no quadro da sua oferta global de serviços de natureza especializada.

PROTECÇÃO DO AMBIENTE NO ATLÂNTICO

O deputado ao Parlamento Europeu, Vasco Garcia (PSD), lamentou em Angra do Heroísmo que «os cortes nos orçamentos da Comunidade Europeia sejam sempre feitos à custa das verbas dedicadas ao ambiente e à investigação». Vasco Garcia, que falava na abertura das primeiras jornadas atlânticas de protecção do meio ambiente, disse que estes cortes determinados pelos órgãos executivos da Comunidade «tornam quase patéticas iniciativas como a do ano europeu do ambiente». Especialista em Ecologia e Professor na Universidade dos Açores, o deputado europeu acrescentou que as zonas agrícolas, como os Açores, «enfrentam sérias dificuldades ao quererem manter um ambiente equilibrado».

BPSM LANÇA BROCHURA: «COMO CONSTITUIR UMA SOCIEDADE»

O Banco Pinto & Sotto Mayor acaba de lançar uma brochura intitulada «Como Constituir uma Sociedade», que pretende ser um guia para que, quem queira criar a sua empresa, o possa fazer mais facilmente. A brochura contempla as alterações mais recentes em matéria de firmas e de denominações, registo nacional de pessoas colectivas e acesso à actividade comercial. Na nota de apresentação da publicação afirma-se a necessidade de revitalizar a economia portuguesa, situação que passa não só pela realização de um adequado volume de investimentos, mas, sobretudo, pela adopção de correctas e modernas tecnologias.

ÁLVARO CUNHAL EM BELÉM

A situação social, a «revisão antecipada» da Constituição, e as relações de Portugal com Angola foram as três preocupações que levaram ontem uma delegação do PCP a Belém.

A informação foi dada aos jornalistas pelo secretário-geral do partido, Álvaro Cunhal, no final da audiência pedida pelo PCP ao Presidente da República.

Álvaro Cunhal afirmou que o país está a viver uma situação social «gravíssima», não só devido à legislação laboral, como «à criação de tectos salariais e à política de repressão que está a ser seguida».

O dirigente comunista disse ainda que está a verificar-se uma «tentativa de revisão antecipada da Constituição», quer pelas reprivatizações, quer pelo pacote laboral, quer ainda pelas informações já conhecidas sobre o pacote agrícola.

Cunhal falou ainda sobre a posição que o Governo português e os meios de comunicação deveriam adoptar face à invasão de Angola por tropas sul-africanas.

Rochas ornamentais

Novo fôlego para «parente pobre»

As rochas ornamentais, tidas geralmente como um «parente pobre» da indústria extractiva portuguesa, vão dar dentro de pouco tempo um salto qualitativo, aproveitando o balanço da adesão à Comunidade Europeia.

Na base desta revolução num sector onde o marasmo tem imperado está um «triângulo dourado» alentejano, dos mais ricos do velho continente.

Com um subsolo rico, o continente conjuga potencialidades de exploração, transformação e comercialização até agora aproveitadas de forma irracional ou simplesmente esquecidas, na opinião dos responsáveis por este sector.

A perspectiva de Portugal poder tornar-se o primeiro produtor europeu de ouro ou suprir um terço do actual défice comunitário em cobre, na próxima década, inclui-se entre outros planos que estão a ser desenvolvidos em várias regiões portuguesas, mas entre estes o de mais delicada concretização poderá ser, no entanto, o destinado às rochas ornamentais, nomeadamente marmorites.

Designado por «acção integrada de desenvolvimento da zona dos mármore», este projecto foi também feito a pensar na exportação, sendo um dos que se apresenta, segundo o secretário de Estado da Energia, Nuno Ribeiro da Silva, «com maiores potencialidades para o País».

O objectivo desta acção é o de transformar os três principais concelhos na produção de mármore — Estremoz, Borba e Vila Viçosa — num

Na África Austral

Novas possibilidades para empresas portuguesas

Novos projectos de cooperação multilateral no âmbito da Conferência Coordenadora do Desenvolvimento da África Austral (SADCC), que esta semana reúne em Arusha, Tanzânia, abrem perspectivas de participação de empresas portuguesas, disseram ontem fontes oficiais.

A maioria desses novos projectos concentra-se nas áreas dos transportes, comunicações, obras públicas e serviços, e têm Moçambique como beneficiário, sendo de aproximadamente 70 mil contos o empenhamento financeiro manifestado até agora por Portugal, adiantaram as mesmas fontes.

A Conferência Consultiva Anual da SADCC reúne-se entre quarta e sexta-feira naquela cidade tanzaniana, nela participando vários países da Comunidade Europeia e sendo Portugal representado pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, José Manuel Durão Barroso, que ontem deixou Lisboa.

Nesta conferência, os nove países membros da SADCC (Angola, Botswana, Lesotho, Malawi, Moçambique, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue) vão procurar obter de diversos países da comunidade internacional os meios de cooperação, financeiros e outros, com vista à realização de programas sectoriais definidos pelo grupo.

Porque a questão do financiamento tem sido, em muitos casos, o obstáculo a iniciativas de cooperação portuguesas de maior envergadura, a presença em Arusha de diversos parceiros internacionais da SADCC com disponibilidades financeiras abre algumas hipóteses à participação de Portugal em vários projectos.

«É crescente a importância que está a ter, em termos das relações económicas de Portugal, o acesso a determinados países em desenvolvimento, designadamente na região, devido à cedência de assistência multinacional», disse uma fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

«E Portugal tem uma posição privilegiada para competir em diversas áreas, tendo mesmo ganho alguns concursos em competição com países muito mais fortes económica e tecnicamente» — adiantou.

entreposto de comercialização do produto e como pólo agregador da produção nacional.

Como declarou Nuno Ribeiro da Silva, o «problema está em conseguir-se obter uma rede de comercialização no País virada para o mercado externo e impedir a entrada de intermediários estrangeiros, que chegam a vender o nosso mármore, em alguns países da Europa, a preços 18 vezes superiores ao de aquisição».

CONTROLAR AS MARGENS DETIDAS POR INTERMEDIÁRIOS

A grande vantagem deste projecto está na entrada para os circuitos de comercialização, passando a ter-se acesso ao consumidor final, e controlar «as margens fabulosas até agora detidas por intermediários estrangeiros».

Se as rochas ornamentais têm sido essencialmente dirigidas para grandes entrepostos comerciais, como o de Carrara, em Itália, outro perigo iminente se avizinha com uma recente acção levada a cabo pelos intermediários espanhóis.

Tratando-se de agentes económicos agressivos, explicou Ribeiro da Silva, os espanhóis acabam de criar em Mérida uma feira que visa essencialmente a comercialização do mármore português.

Embora existam grandes potencialidades de desenvolvimento nas áreas dos granitos, calcários e xistos, é o marmorite que se encontra, de momento, com melhores condições para um arranque que urge.

A importância desta subsector na produção mineira é também um argumento de peso.

Segundo os últimos dados oficiais, que se reportam a 1986, dos 26 milhões de contos obtidos na produção mineira, oito milhões referem-se a rochas ornamentais.

Quanto aos valores de exportação, que atin-

giu receitas globais de 16,5 milhões de contos, 10,1 milhões vieram de rochas ornamentais, dos quais 6,4 milhões já como produto transformado e 3,7 milhões em bloco.

CATÁLOGO DOS DIVERSOS TIPOS DE ROCHA

Cerca de 80 por cento do valor de produção de rochas ornamentais concentra-se nos concelhos de Estremoz, Vila Viçosa e Borba, com 6,5 milhões de contos, sendo o restante proveniente de outras pedreiras, como a de Pêro Pinheiro.

Contando com a colaboração de diversos organismos oficiais ligados ao comércio externo (ICEP), Emprego e Formação Profissional (IEFP) e da Comissão de Coordenação Regional (CCR), pretende-se constituir junto daqueles três concelhos uma «Feira do Mármore» permanente.

Para responder às necessidades de mercado, passará a ser fornecido um catálogo competido dos diversos tipos de rochas ornamentais produzidas em Portugal, à semelhança do elaborado pela Direcção-Geral de Geologia e Minas (DGGM).

Neste âmbito, a DGGM, através do seu serviço de fomento mineiro, tem em execução um projecto específico, contemplado no PIDDAC-87, designado por «prospecção e reconhecimento de rochas ornamentais e industriais», cujo investimento estimado em 1987 foi de 9.000 contos.

Tratando-se de um trabalho a prosseguir nos próximos anos, a primeira fase incluiu acções de cartografia geológica que incidiram sobre a área Estremoz-Borba-Vila Viçosa.

Outra das acções a empreender nos próximos meses junto daqueles concelhos é a administração de cursos de formação profissional para técnicos e operários nesta área, de forma a obter-se um produto de melhor qualidade e a contar cada vez mais com um valor acrescentado.

Ao abrigo de contratos de desenvolvimento

Novos valores de venda das habitações

Os novos valores máximos de venda das habitações construídas ao abrigo de Contratos de Desenvolvimento para Habitação (CDH) variam entre os 2.660 e os 4.550 contos, estabelece uma portaria publicada ontem no «Diário da República».

Os valores fixados para este regime de contratos estão em vigor desde Novembro até Maio e incluem também os custos máximos de construção.

Para as habitações construídas ao abrigo dos CDH, os custos máximos de construção por metro quadrado de área bruta são de 29.600

escudos para os T1, de 29.200 para os T2, 28.900 para os T3 e 28.600 escudos para os T4.

Os valores máximos de venda das habitações, por tipologia, são de 2.660 contos para os T1, 3.430 contos para os T2, 3.995 para os T3 e 4.505 contos para os T4.

O estabelecimento destes valores insere-se na fixação periódica de certos indicadores, como sejam o dos custos máximos de construção e valores máximos de venda, uma melhor adaptação às condições do mercado e garantindo uma oferta de habitação a preços moderados, explica a portaria.

Mais de 2,4 milhões

TAP estabeleceu novo recorde de passageiros

A TAP Air Portugal estabeleceu novo recorde, transportando, em 1987, mais de 2,4 milhões de passageiros, o que representa um aumento de 14,4 por cento em relação a igual período do ano anterior, revelou ontem a Transportadora Aérea Nacional.

A TAP acrescenta que os 2.439.010 passageiros transportados representam um coeficiente de ocupação de lugares de 71 por cento, bastante acima da média europeia, contra 67 por cento alcançado no ano anterior.

Segundo uma nota distribuída pela Transportadora Aérea Nacional «estes valores consolidam as perspectivas optimistas, que começaram a verificar-se desde o início do ano e atingiram especial incidência no período de Verão».

Os sectores da rede da companhia aérea nacional que mais contribuíram para o incremento do tráfego de passageiros foram, não só a Europa, totalizando mais de 1 milhão de passageiros, ou seja, um aumento superior a 18 por cento comparativamente ao ano precedente, mas igualmente o Atlântico Norte, que demonstrou um acréscimo de cerca de 27 por cento, também relativamente a 1986.

Nos sectores de carga e correio, os valores atingidos foram também satisfatórios, acrescenta a companhia.

A Transportadora Aérea Nacional registou na sua sede geral, um transporte de 43 mil toneladas de carga, correspondendo a um aumento de 6 por cento em relação a 1986 e cerca de 6 mil toneladas de correios, que representam, de 1986 para o ano seguinte, um crescimento da ordem dos 13 por cento.

Deste modo, o resultado do TKU (Toneladas Km Utilizadas) de passageiros, carga e correio é de 548.395, 9 por cento superior ao de 535.769 realizado no ano anterior, sendo o coeficiente total de ocupação de 62 por cento, ou seja, 3 por cento acima de 59 por cento obtidos ao longo de 1986.

A frota efectiva da companhia é, actualmente, constituída por 29 aviões, 5 dos quais estiveram durante o ano transacto, ao serviço exclusivo da Air Atlantis.

Foram efectuadas 62.112 horas de voo, 7,7 por cento acima das 57.609 do ano anterior, que se traduziram na efectivação de 21.637 voos contra 19.723 em 1986, evidenciando um factor de crescimento de 9,7 por cento.

O número total de trabalhadores era de 9.787, em 31 de Dezembro do ano passado.

Breves Internacionais

MAPUTO — Rebeldes moçambicanos atacaram o posto administrativo de Lioma, na província da Zambézia, provocando vários mortos e danos materiais elevados, disse ontem uma fonte militar. O assalto foi executado sexta-feira cerca das 23.00 horas, a fuga dos rebeldes deu-se após confronto prolongado com as forças governamentais estacionadas na localidade e vários elementos da população foram levados como reféns, disse o informador. Os combates provocaram a morte de 25 rebeldes, acrescentou a fonte militar, que não referiu baixas entre as forças governamentais. O posto administrativo de Lioma foi anteriormente alvo de diversas tentativas de assalto, nomeadamente em 1987, quando foi atacado por duas vezes.

BONA — O Chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, visita Washington entre 17 e 19 de Fevereiro para se reunir com o Presidente Ronald Reagan num encontro que deverá focar as relações Leste-Oeste, anunciou ontem o Gabinete de Bona. O porta-voz Friedhelm Ost disse que o Chanceler deverá reunir-se com Reagan no último dia da sua estada nos EUA. Para além do debate sobre o controlo de armamentos e da prevista próxima cimeira entre Reagan e o líder do Kremlin, Mikhail Gorbachov, os dois políticos deverão abordar ainda as relações entre os Estados Unidos e a Comunidade Europeia. «O Chanceler vai aproveitar a oportunidade para sublinhar, junto dos congressistas norte-americanos, o interesse da RFA na rápida ratificação do tratado INF e na continuação do processo de desarmamento e controlo de armas», disse Ost.

SYDNEY — O príncipe Carlos de Inglaterra prestou ontem homenagem à descoberta da Austrália e ele e a mulher, Diana, encantaram uma enorme multidão durante as celebrações do «Dia da Austrália» que decorreram na Ópera de Sydney. «Na História, 200 anos são simplesmente um pulsar de coração, mas olhem para tudo o que aconteceu nesse período», disse o filho da Rainha Isabel II. Antes da cerimónia, activistas aborígenes, afirmando que as celebrações do bicentenário do país ignoram as suas reivindicações conseguiram romper os cordões de segurança e inscrever palavras de protesto num barco a bordo do qual o príncipe Carlos deveria subir mais tarde. O príncipe Carlos e a mulher assistiram depois a um desfile naval — no qual participaram 11 barcos que viajaram de Portsmouth na Grã-Bretanha para Sydney há oito meses a fim de recordar a viagem épica dos primeiros colonizadores da Austrália há 200 anos — que assinalou o bicentenário australiano. «A Austrália fez-se a si mesma mas pertence ao mundo», disse o herdeiro do trono britânico à multidão acrescentando: «As pessoas, venham de onde vierem, sentem-se em casa aqui na Austrália. Este país é assim». Os príncipes de Gales encontram-se na Austrália para, em representação da Rainha Isabel II, participarem nas celebrações dos 200 anos daquele país.

MADRID — O Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, iniciou ontem de manhã uma visita de 48 horas a Espanha, em que tenciona pedir o apoio do Governo socialista para o processo de pacificação da América Central. Durante a sua estada em Espanha, Ortega manterá vários encontros com o Presidente e o vice-Presidente do Governo, Felipe Gonzalez e Alfonso Guerra, respectivamente, sendo também recebido pelos Reis de Espanha. A visita a Madrid realiza-se a pedido da Nicarágua e Ortega já anunciou que solicitará o apoio espanhol para o processo de pacificação da Nicarágua, mas fontes governamentais espanholas disseram que o Governo de Madrid não actuará como mediano no conflito interno daquele país.

Discurso do Estado da União

Reagan afirma o seu empenho na liberdade e prosperidade

O Presidente norte-americano Ronald Reagan, no seu derradeiro discurso do Estado da União, prometeu «empenhar-se totalmente, até ao fim» na implementação de políticas que promovam a liberdade e a prosperidade no país e no estrangeiro.

Reagan considerou que os Estados Unidos estão fortes, prósperos, livres e em paz, e incitou o Congresso a juntar-se-lhe na expansão destas condições em que o país vive.

«Se este ano trabalharmos em conjunto, estou convicto de que poderemos oferecer a um futuro Presidente e a um futuro Congresso a oportunidade de fazer dessa prosperidade, dessa paz, dessa liberdade não somente o Estado da União, mas o Estado do nosso mundo», acrescentou o Presidente no discurso.

Reagan disse ter uma agenda preenchida nestes meses finais de presidência: manter a economia dos Estados Unidos forte, manter a paz, enfrentar os problemas sociais, particularmente no que respeita à educação, e promover a difusão da democracia em todo o mundo.

«Não aceito a ideia de que este é o último ano seja do que for», sublinhou.

«Há sete anos, a América era fraca e a liberdade estava em todo o lado sob cerco — hoje, a América é forte e a democracia progride em toda a parte.

«Desde a América Central até à China, ideias como livre mercado e reformas democráticas e direitos humanos estão a firmar-se.

«Substituímos o 'culpem a América' pelo 'vejam a América'», prosseguiu.



PORT AU PRINCE — O novo Presidente eleito do Haiti, Leslie F. Manigat, acompanhado pela família.

Em Itália

Amor une no cárcere ex-terroristas antagónicos

Um caso de amor, nascido cárcere, entre um ex-terrorista neofascista e uma ex-militante das Brigadas Vermelhas tem dado muito que falar no últimos dias, em Itália.

Ele, Sérgio Calore, de 36 anos, pertencia ao grupo de extrema direita Núcleo Armado Revolucionário (NAR) e é acusado de ter participado na chacina da estação de caminhos de ferro de Bolonha, ocorrida a 2 de Agosto de 1980, que matou 80 pessoas e feriu 200.

Ela, Emília Libera, de 34 anos, pertencia à Coluna Romana das Brigadas Vermelhas e foi presa em Janeiro de 1982, na sequência da operação policial que levou à libertação do general da NATO James Lee Dozier, raptado por um comando daquela organização.

Além do rapto do general norte-americano, Libera é acusada de três assassinatos políticos.

Apenas um elemento unia os dois terroristas antes de se terem apaixonado: o estatuto de «superarrendidos».

Após a sua prisão, a brigadista vermelha colaborou com a polícia, revelando pormenores do rapto de Dozier e os nomes dos indivíduos que nele tomaram parte.

Sérgio Calore, por seu turno, forneceu às autoridades elementos importantes sobre as actividades de extremistas de direita e de quem os manipulava.

Como em tantos outros casos de «arrepentimento» de terroristas da extrema direita ou da extrema esquerda, não se sabe o que levou Calore e Libera à retratação, se a sincera convicção ou o

facto de, colaborando com a justiça, poderem obter sensíveis reduções de penas.

SÓ SE CONHECIAM PELA FAMA OBTIDA

Antes de se encontrarem no cárcere de Paliano, cerca de 60 quilómetros a Sudeste de Roma, onde se encontram detidos, os dois só se conheciam pela fama obtida através das suas actividades clandestinas.

Apesar da sua reserva em revelar detalhes da sua história amorosa, soube-se que ambos se aproximaram após o desastre provocado pela avalanche no Vale de Valtellina, em Julho de 1987, no qual pereceram os pais de Emília.

Desde então, obtiveram duas licenças de saída, a última das quais em Dezembro, quando decidiram casar-se.

«A detenção aproxima as pessoas, pensa-se no futuro, espera-se, incute-se coragem mutuamente», disse um funcionário prisional.

Ao que se diz, o idílio só não agradou a uma pessoa: António Savasta, antigo chefe da Coluna Romana das Brigadas Vermelhas, também «arrependido», com quem Emília realizou numerosas acções subversivas e na companhia de quem foi detida.

Ultimamente, transformou-se por completo, tornando-se taciturno e meditabundo, segundo colegas da prisão de Paliano, onde também se encontra.

«Atravessa um período de profunda reflexão de luta contra a monotonia dedicando-se ao culturismo» — precisam.

PESSOAS CORAJOSAS EM TODOS OS CONTINENTES

O Presidente homenageou as «pessoas corajosas que, em quase todos os continentes, lutaram pelo controlo do seu próprio destino» e apelou ao Congresso para nova ajuda aos «contras» da Nicarágua que lutam contra o Governo sandinista.

«Na Nicarágua, a luta tem um significado extra, por essa nação estar tão próxima das nossas próprias fronteiras».

E Reagan prosseguiu: «Reconstruímos as nossas defesas mas, de todos os nossos êxitos, nenhum nos pode dar maior satisfação do que saber que os nossos jovens têm novamente orgulho em usar o uniforme do nosso país».

Depois de incitar o Congresso a alterar a sua política de boicote ao seu programa financeiro, inclusive no que respeita às verbas do Programa de Defesa Estratégica (SDI), vulgo «guerra das estrelas», Reagan abordou o tema da recente cimeira com Gorbachov sobre redução de armas nucleares.

«Os nossos esforços», disse, «visam dar às futuras gerações o que nunca tivemos: um futuro livre do terror nuclear».

«A redução de armas estratégicas ofensivas é um dos passos, o outro é o 'SDI'», acrescentou Reagan.

Ministro israelita a favor do esparçamento de palestinianos

Israel defendeu ontem a política do Exército de bater nos palestinianos para conter a agitação nos territórios árabes ocupados da margem ocidental do Jordão e Faixa de Gaza.

«Creio que a política adoptada desde 4 ou 5 de Janeiro corrente para enfrentar a nova vaga de violência pública foi acertada» — disse à rádio estatal o ministro israelita da Defesa, Yitzhak Rabin.

«Utilizamos o recolher obrigatório e, em vez de recorrer às armas, decidimos usar a força militar, incluindo espancamentos, enquanto a violência continuar» — acrescentou.

Pessoal hospitalar disse que centenas de palestinianos sofreram fracturas das pernas desde que Rabin anunciou há uma semana a política de «poder, força e pancada».

Israel enfrentou entretanto a condenação mundial devido à morte de 39 manifestantes palestinianos e aos ferimentos de cerca de 300 causados pelo fogo das espingardas dos soldados israelitas desde que os confrontos começaram em 9 de Dezembro passado.

Desde que Rabin anunciou a nova política, nenhum palestiniano foi morto, mas o mundo árabe, vários países europeus e os Estados Unidos criticaram severamente o Estado judeu sobre as «medidas de ferro» do ministro da Defesa.

Israel ocupou a zona ocidental do Jordão e a Faixa de Gaza, pátria de 1,4 milhões de palestinianos, durante a guerra do Médio Oriente de 1967.

Lançamento de vaivém novamente atrasado

Novos problemas surgiram com o material dos vaivéns espaciais nos últimos dias, os quais poderão causar maiores atrasos no próximo lançamento, anunciou ontem o «Washington Post».

A notícia surgiu um dia depois de altos funcionários da NASA terem decidido efectuar um novo teste ao propulsor do foguetão antes de tentar uma nova missão, depois da explosão do «Challenger» em Janeiro de 1986, que matou os sete tripulantes.

Fendas foram detectadas na soldadura de duas das seis secções testadas dos propulsores e que servem para conferir um apoio sólido à nave quando esta se encontra na rampa de lançamento.

O primeiro voo do vaivém depois do desastre do «Challenger» estava previsto para 2 de Junho mas foi adiado quando se verificou um problema num teste de lançamento a 23 de Dezembro passado.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do Norte e Centro - Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde, vento moderado do quadrante Sul, por vezes forte, soprando com rajadas nas terras altas...

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/6) - Viana do Castelo (14/12) - Vila Real (12/7) - Porto (14/11) - Penhas Douradas (6/2) - Coimbra (15/11) - Cabo Carvoeiro (14/13) - Castelo Branco (12/10) - Portalegre (11/9) - Lisboa (16/12) - Évora (14/12) - Beja (15/12) - Faro (17/14) - Sagres (17/14) - Ponta Delgada (14/7) - Funchal (17/16)

SOL - Nascimento às 7.48. Ocaso às 17.45. LUA - Quarto Crescente. Tempo variável. Lua Cheia às 20 horas e 51 minutos do dia 2 de Fevereiro. Frio.

MARÉS - (Porto da Figueira da Foz) - Praia-Mar às 9.35 e 22.19. Baixa-Mar às 3.13 e 15.53.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO - Aveirense (23848) - Encerrado. ESTÚDIO OITA (29249) - «A Seita do Mal». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) - «Jardins de Pedra».

FARMÁCIAS

AVEIRO - Neto, Moura, Rua Manuel Firmino (22014). ÁGUEDA - Ala (622416). ALBERGARIA-A-VELHA - Martins Ferreira (521160).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO Bombeiros Velhos 22122 Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 26/01/88

Table with columns: CHEQUES, Compra, Venda, NOTAS E MOEDAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for various currencies like Dólar, Marco, Franco, etc.

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Aveiro, Lourosa (Feira), Vilarinho do Bairro (Anadia), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

RÁDIO

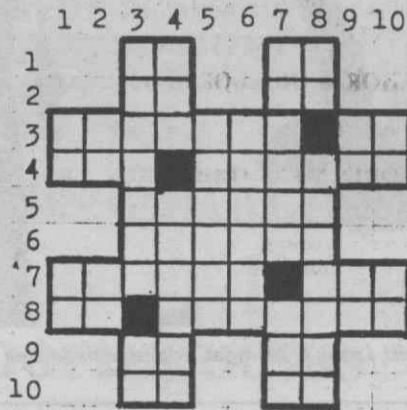
Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas - Abertura - Bom Dia em FM; 10 - Espaço aberto; 12 - (H)ora Viva!; 14 - A nossa Terra... seus usos e costumes; 15 - Música Brasileira; 16 - Nunca é tarde...; 18 - O pulsar da região Centro; 19 - Adivinhe quem vem jantar; 20 - Disco-discando; 21 - Triângulo: nós, você e a música; 24 - Fecho da emissão.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 761



HORIZONTAIS - 1 - Barriga; nota musical. 2 - Viração; prefixo de negação. 3 - Alunas; entrega. 4 - Espécie de sapo da região do Amazonas; nome de homem (pl.). 5 - Grade de canas ou ripas para amparar plantas trepadeiras.

VERTICAIS - 1 - Costado; com. 2 - Antiga cidade da Caldeia; essas. 3 - Borbulhas vermelhas na pele, sem pus nem serosidade, que secam em pouco tempo; banto. 4 - Nome de homem; suaviza. 5 - Arruaça. 6 - Onerada com sisa; rio de Portugal. 8 - Prefixo de negação; moemos. 9 - Nota musical; pedra de moinho. 10 - Aquelas; eles.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 761

CASAMOS - TL - VO - UA - ES. AMARAL - CASADA - AMO - OS. ARU - AMAROS - LATADA - RA - SI - AR - IM - PUPILAS - DA.

Efemérides - o que tem acontecido a 27 de Janeiro

- 1731 - Morre, em Florença, Itália, Bartolomeu Cristofori, a quem se atribui a invenção do piano. 1756 - Nasce, em Salzburgo, o compositor Wolfgang Amadeus Mozart. 1865 - Um tratado assinado entre a Espanha e o Peru reconhece, virtualmente, a independência deste país da América Latina.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 - Abertura e Bom Dia 10.00 - As Dez 12.15 - Telenovela - Tudo ou Nada 13.00 - Jornal da Tarde 13.35 - Ciclo Preparatório TV 17.36 - Sumário 17.40 - Brinca Brincando - «Berta», «Qual é a melhor máquina?», «Alice no País das Maravilhas» e «Contar Carneirinhos»

RTP-2

- 13.15 - Abertura e Totally Live 14.10 - Agora, Escolha! 15.40 - Piano Bar 16.35 - Trinta Minutos Com... 17.10 - Telenovela - Os Imigrantes 18.00 - Ponto Por Ponto 19.00 - Formula One 20.00 - Cidade Nova 20.50 - Montra de Livros 21.00 - Jornal das Nove 21.30 - Fantasia e Realidade 22.00 - Clube de Imprensa 22.45 - O Fim do Império Britânico

Amanhã

RTP-1

- 09.00 - Abertura e Bom Dia 10.00 - As Dez 12.15 - Telenovela - Tudo ou Nada 13.00 - Jornal da Tarde 13.35 - Ciclo Preparatório TV 17.36 - Sumário 17.40 - Brinca Brincando - «Vem Lá Filme» e «As Aventuras de Punqui»

RTP-2

- 13.15 - Abertura e Totally Live 14.10 - Pano Para Mangas 15.40 - Horizontes de Glória 16.35 - Trinta Minutos Com... 17.10 - Telenovela - Os Imigrantes 18.00 - Ponto Por Ponto 19.00 - Formula One 20.00 - Cidade Nova 20.50 - Montra de Livros 21.00 - Jornal das Nove 21.35 - Já Está! 23.00 - As Teias da Lei

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) - De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas. Arouca (Biblioteca Municipal) - Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos. Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) - Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) - Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados. Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) - Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerra nos restantes dias. Ilhavo (Museu Marítimo) - Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas.

Última página

Papa apela a Governos para reduzirem despesas militares

O Papa João Paulo II apelou ontem aos Governos para reduzirem as despesas com armas e aproveitarem os recursos para o desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo.

«Nunca mais ver populações inteiras morrerem por falta de condições deixou de ser uma utopia e tornou-se uma esperança» — disse o Papa na abertura da conferência do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura.

João Paulo II apelou aos Governos para «se atreverem a renunciar a excessivas despesas militares a fim de reservarem à cooperação o máximo de recursos económicos, sociais, agrícolas, sanitários, culturais e científicos».

O Pontífice saudou o recente acordo entre as superpotências para eliminação de mísseis de médio alcance, afirmando: «Esperamos que isso forneça as bases para um desarmamento mais radical».

O Papa, que fez o discurso em francês, salientou que «tudo isto não terá porém significado algum se não atingirmos um maior grau de cooperação económica em proveito das regiões mais necessitadas do mundo».

Franco francês poderia ser moeda de reserva

O franco francês poderia tornar-se uma moeda de reserva, tal como o dólar ou o marco alemão, mas a França não tem confiança na sua divisa — afirmou, em Bonn, o Presidente do Bundesbank, Banco Central da RFA, Karl-Otto Poehl.

A questão da polarização do Sistema Monetário Europeu (SME) à volta do marco verificou-se igualmente se o franco francês fosse tão forte como a moeda alemã — observou Poehl.

«A França tem seguido nos últimos anos uma boa política económica, que deu os seus frutos. O problema é que os franceses não têm confiança na sua própria moeda e creem que o Bundesbank deve apoiar sempre o franco» — acrescentou.

O presidente do Banco Central da Alemanha Federal mostrou-se, por outro lado, convencido de que o dólar vai verdadeiramente estabilizar-se.

Em 1985, um dólar valia 3,50 marcos e ontem abriu em Francfort a 1,67.

«Creio que há uma tendência certa para a estabilização» — salientou Poehl, apontando três razões: «O dólar já baixou demasiado, os responsáveis dos EUA aperceberam-se de que uma continuação dessa baixa seria prejudicial para a economia norte-americana e, finalmente, a economia dos Estados Unidos tornou-se muito competitiva devido à depreciação do bilhete verde».

«Nos Estados Unidos, até mesmo os responsáveis da Administração (Reagan) reconhecem agora que não é do interesse norte-americano que o dólar continue a desvalorizar-se. Há, efectivamente, uma correlação entre o nível das taxas de juro e da taxa de câmbio».

«Se quisermos evitar uma recessão, numa altura em que estão próximas importantes eleições, não é do interesse norte-americano ter taxas de juro elevadas» — acrescentou.

O comércio externo dos Estados Unidos começou a melhorar nitidamente — referiu

João Paulo II frisou: «Parece lógico, portanto, que os imensos recursos investidos na construção de arsenais atômicos, ou na aquisição das denominadas armas convencionais, sejam maciçamente dirigidos para o desenvolvimento dos países mais pobres».

O Pontífice disse que todos os Governos deviam trabalhar no sentido de «dar à paz o nome de desenvolvimento — um desenvolvimento que respeite o ritmo de crescimento e os valores de cada povo e cada cultura, um desenvolvimento que signifique vitória sobre doenças endémicas, vitória sobre formas de pobreza que ferem a humanidade e vitória sobre a fome, desenvolvimento que seja digno do homem e da sua dignidade».

O Papa louvou o trabalho de organizações multilaterais como a IFAD porque «podem ultrapassar os riscos do neo-colonialismo ou o receio de hegemonias estratégicas».

A IFAD, fundada em 1977 e com sede em Roma, é uma agência especializada das Nações Unidas que auxilia os camponeses nos países em vias de desenvolvimento.

Num anterior discurso, o Primeiro-Ministro italiano, Giovanni Goria, anunciou que a Itália contribuiria com 10 milhões de dólares para o fundo do IFAD destinados a combater a seca e a fome na África sub-saariana. Segundo o IFAD, esta soma elevou para 280 milhões de dólares o total de ofertas feitas neste sentido.

Bisneta de Freud ganha a vida na cama

Um corpulento guarda do Aeroporto de Gatwick olha para uma atraente jovem que passa no meio da multidão e pergunta-lhe em voz bem audível: «Ei, Emma, posso ir para a cama consigo?».

Esta é uma pergunta que Emma Freud, 26

anos, bisneta de Sigmund Freud, ouve muitas vezes e não a deixa embaraçada. Pelo contrário, adora que lhe façam.

A verdade é que Emma Freud ganha a vida na cama, isto porque é a animadora de um programa semanal de televisão chamado «Conversa de Travesseiro» em que tanto ela como os seus convidados se apresentam de pijama e conversam deitados numa cama.

«A princípio foi um pouco difícil, mas agora sinto-me bem a fazer isto. As pessoas que conversam perante as câmaras de televisão habitualmente apresentam-se de um modo exageradamente formal. É uma situação falsa que as impede de se descontraírem» — afirmou, numa entrevista recente.

Emma é uma mulher de cabelo escuro e um apurado sentido de humor que habitualmente usa, perante as câmaras da televisão, pijamas muito conservadores.

Há quatro meses aceitou a sugestão de um produtor da televisão para participar no programa e considera que este tem sido um êxito.

«As pessoas deitadas na cama dizem-me coisas que não conseguiriam exprimir numa conversa formal perante as câmaras. Não me refiro a confidências sobre questões de sexo, apenas coisas sobre si próprias. É muito difícil conservar uma máscara de personalidade pública quando se está deitado» — declarou.



REGIÃO DE HAWAT, IRAQUE — Foto distribuída pela agência iraniana, IRNA, mostrando tropas iranianas avançando pela neve, durante a ofensiva lançada em 15 de Janeiro.

PELO MUNDO

VINTE «CONTRAS» MORTOS QUANDO SABOTAVAM

Vinte «contras» mortos e três torres de transporte de energia eléctrica destruídas é o balanço dos últimos combates ocorridos na Nicarágua, informou o Ministério nicaraguense da Defesa. O Ministério da Defesa acrescentou que comandos rebeldes destruíram as torres em São Domingos, Departamento de Chontales. A fonte militar não informou sobre a existência de baixas nas fileiras do Exército sandinista.

DÓLAR VAI SUBIR EM 1988

O dólar vai subir em 1988 devido a melhorias esperadas nos défices comercial e orçamental dos Estados Unidos — declarou ontem, em Tóquio, o ministro japonês das Finanças Kiichi Miyazawa. O responsável nipónico salientou que a divisa norte-americana vai subir na sequência de uma melhoria previsível do défice comercial norte-americano e de uma intervenção nos mercados por parte das autoridades monetárias dos Estados Unidos. O dólar fechou ontem em ligeira alta em Tóquio, cotando-se a 127,55 ienes, contra 127,45 na segunda-feira. A moeda norte-americana abriu, porém, em baixa em Paris (5,6470 francos franceses contra 5,6520) e em Zurique (1,3635 francos suíços contra 1,3645) e mostrou-se estável na abertura em Francfort (1,6750 marcos alemães contra 1,6745).

LENINE É O AUTOR MAIS TRADUZIDO DO MUNDO

Vladimir Ilitch Lenine continua a ser o autor mais traduzido do mundo, segundo dados ontem revelados pelo anuário estatístico da UNESCO de 1987. O anuário foi agora lançado em Paris e revela que em 1987 foram editadas em várias línguas 335 obras do fundador do Estado soviético. O anuário contém informações detalhadas e recentes sobre a educação, ciência, cultura e comunicações compiladas pela UNESCO em 161 países e 41 territórios.

FALECEU O DESCOBRIDOR DA VITAMINA C

O médico Charles G. King, famoso por ter descoberto a Vitamina C, morreu no fim-de-semana na sua casa do Condado de West Chester, Pensilvânia, anunciou ontem a família. Charles G. King, 91 anos, descobriu a Vitamina C em 1932, quando tinha 34 anos e era considerado uma jovem promessa para a investigação científica. A Vitamina C revelou-se um elemento excelente para prevenir doenças e combater os efeitos de algumas deficiências nutricionais. Charles G. King, que foi assessor do Presidente Eisenhower, publicou mais de 200 trabalhos, incluindo um estudo sobre a relação entre a má nutrição e algumas doenças, que é um dos livros mais consultados nas Faculdades de Medicina de todo o mundo. O seu nome foi várias vezes proposto para o Prémio Nobel, galardão que nunca chegou a receber.

EXCEDENTE DE PRODUÇÃO DE CACAU

O excedente da produção mundial de cacau em relação ao consumo, na campanha em curso (Outubro 1987/Setembro 1988) será de 93.000 toneladas — anunciou ontem o Secretariado Internacional do Cacau (ICCO). No seu anterior boletim trimestral, publicado em Outubro último, o Secretariado previa um excedente de 91.000 toneladas. Estes dados agora revelados são muito mais pessimistas do que as previsões da Comissão de Estatística da ICCO, que situam o excedente em 36.000 toneladas, ou do que as dos correctores londrinos Gill e Duffus, que apontam para um excedente de 77.000 toneladas. A produção mundial de cacau será assim excedentária pela quarta campanha consecutiva. As estatísticas do Secretariado referem que a produção mundial de cacau na campanha 1987-88 será de 2.026.000 toneladas, uma subida de 42.000 toneladas em relação à campanha anterior (1.984.000 toneladas). O consumo mundial de cacau foi calculado em 1.913.000 toneladas, uma subida de 22.000 toneladas em relação à campanha 1986-87 (1.891.000 toneladas).

DIÁRIO DE AVEIRO